



EducAljube 2026/2027

**Museu do Aljube
Resistência e Liberdade**

O Museu do Aljube Resistência e Liberdade é um espaço de memória, da resistência à ditadura e de luta pela liberdade.

É com essa missão que, diariamente, o Serviço Educativo promove a partilha e a reflexão crítica da história da resistência à ditadura portuguesa como um motor de cidadania ativa.

Com uma programação diversificada e adaptada a diferentes públicos o nosso objetivo é cruzar o conhecimento histórico com os desafios do presente. Através de visitas orientadas, itinerários urbanos, oficinas, formações de professores e debates, convidamos todos a construir connosco este diálogo entre a memória e o amanhã.

A democracia e a liberdade não são um destino, mas um caminho que nunca devemos deixar de percorrer.

Conhece as nossas atividades e visita-nos!



Visita o Aljube!



Visitas de grupos organizados

(Escolas, universidades, associações, coletividades, grupos informais)

Com o objetivo de consolidar aprendizagens, estimular a dinâmica de grupo e promover a reflexão crítica planificamos uma visita “à medida” dos visitantes.

Através das nossas visitas os participantes são orientados por um percurso de memória e partilha de histórias e experiências que desafiam à reflexão sobre a importância da liberdade, dos direitos humanos e da democracia.

Agendamentos exclusivamente através do email:

educaljube@museudoaljube.pt

Idiomas: português e inglês.

Visita o Aljube!

Visitas mensais LGP

Uma visita à exposição de longa duração do museu, numa troca de experiências e histórias que nos ajudam a compreender a importância da preservação da memória e da luta pela liberdade e democracia.

Calendário 2026

26 setembro / 24 outubro

21 novembro

sábados, 10h30

Calendário 2027

30 janeiro / 7 fevereiro / 24 abril

22 maio / 12 junho / 25 setembro

23 outubro / 27 novembro

sábados, 10h30

Duração aproximada: 1h

Participação sujeita a inscrição para:

inscricoes@museudoaljube.pt

A visita é acompanhada por uma intérprete de língua gestual portuguesa.

Visita o Aljube!

Visitas orientadas com audiodescrição AD»»»

Com o objetivo de melhorar a acessibilidade por parte da pessoa com deficiência visual e, através da exploração da exposição de longa duração e da troca de experiências, cada visita é conduzida por duas pessoas, uma audiodescritora e uma mediadora que irão apresentar diferentes peças e espaços do museu.

Calendário 2027
13 março / 8 maio / 11 setembro
13 novembro
sábados, 10h30

Duração aproximada: 1h30
Participação sujeita a inscrição para:
inscricoes@museudoaljube.pt
A visita é acompanhada por uma audiodescritora.

Visitas livres e acessíveis

Pensados para responder a diferentes necessidades — incluindo pessoas cegas ou com baixa visão, pessoas surdas e pessoas neurodivergentes —, o museu dispõe de diversos materiais, adaptados ao longo da sua exposição e de recursos acessíveis disponíveis para consulta e download no seu site.

Estes conteúdos facilitam a preparação e o acompanhamento da visita, garantindo a todos um acesso pleno e autónomo à memória e à história da resistência.

Faz o download de recursos como o
Guião Pictográfico, o Mapa Sensorial
ou o catálogo da exposição de

longa duração audiodescrito em:
[museudoaljube.pt/sobre-o-museu/](https://museudoaljube.pt/sobre-o-museu/acessibilidades/)
[acessibilidades/](https://museudoaljube.pt/sobre-o-museu/acessibilidades/)



Formação de Professores



Revolução, História e Memória

1.^a data: 20 fevereiro / 2.^a data: 20 março 2027
sábados, 10h-13h

A partir da reflexão sobre o passado ditatorial marcado pela violação sistemática dos Direitos Humanos, valorizar a resistência à ditadura e o processo revolucionário de 1974 e 1975 como momento inédito de participação popular na conquista da democracia e de direitos e liberdades fundamentais em Portugal.

Temas:

- *Desconstruir narrativas simplistas; valorização das resistências; a Revolução como um processo dinâmico.*
- *Conquista de direitos, liberdades e garantias – a génese da democracia portuguesa.*
- *O que significa o 25 de Abril hoje?*

Francisco Bairrão Ruivo (Lisboa, 1981) integra a equipa do Museu do Aljube Resistência e Liberdade.

É investigador integrado do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Licenciado em História e Doutorado em História Contemporânea pela FCSH/UNL, a sua tese, intitulada *Spínolismo: viragem política e Movimentos Sociais*, foi galardoada com o Prémio Fundação Mário Soares–EDP 2014 e publicada em 2015 como título *Spínola e a Revolução*. Do 25 de Abril ao 11 de Março de 1975.

Tem participado em vários projetos de investigação, de cinema e televisão, na organização de exposições, em trabalho junto do público escolar, e tem no processo revolucionário português uma das principais áreas de investigação.

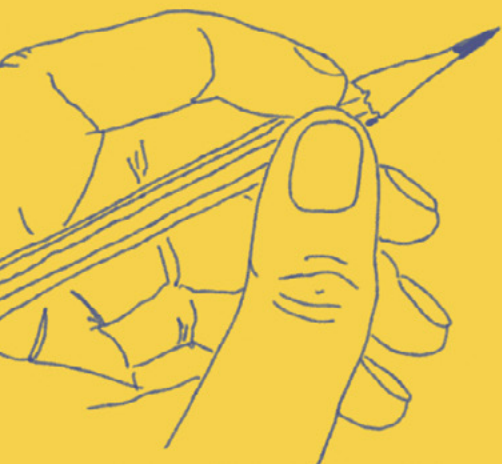
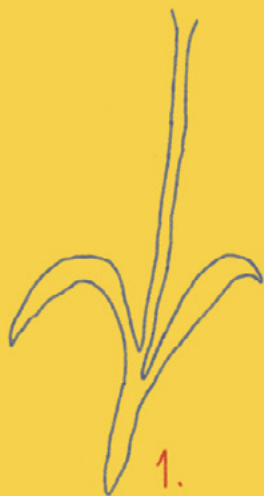
Presencial

Inscrição prévia

Dirigida a educadores

Ação Creditada de Curta Duração (3h)

desenha um Cravo:



Materiais Educativos



Por forma a proporcionar um leque de materiais que podem ser utilizados, em contexto de sala de aula, para explorar de forma didática, as temáticas relacionadas com a resistência à ditadura e a conquista da liberdade, o museu disponibiliza de forma gratuita alguns recursos.

A Vida Social das Coisas

Este recurso faz uma aproximação original à história da resistência e da clandestinidade e às consequências sobre os seus protagonistas durante a Ditadura e o Estado Novo. É através da memória das «coisas», que narram na primeira pessoa tudo aquilo que testemunharam, que honramos todas e todos aqueles que lutaram pela liberdade.

Um conjunto de textos, ilustrações e áudios dão vida a uma variada seleção de documentos históricos, honrando todos aqueles que lutaram pela liberdade.

Um projeto entre o Museu do Aljube Resistência e Liberdade e a Santillana, escrito por Alberto Muñoz e Mundos por dentro e ilustrado por Tiago Albuquerque.



Exposição virtual

Os estudantes estão na rua, não fiques na tua!

Na manhã de 24 de março de 1962, em Lisboa, na sequência da proibição das comemorações do Dia do Estudante pelo regime de Salazar, os estudantes resistiram e concentraram-se na Cidade Universitária. A polícia espancou e prendeu estudantes, ocupou instalações universitárias e cantinas, avançando com violentíssima repressão sobre os jovens.

A crise académica de 1962 viria a contribuir para que o movimento estudantil se viesse a tornar um dos focos mais ativos na luta contra a ditadura.

Desde 1987 que é assinalado como um dia de luta e homenagem aos estudantes que resistiram, e persiste como uma data de luta pelo direito à Educação e defesa dos direitos estudantis.

Para assinalar o dia, o Museu do Aljube Resistência e Liberdade preparou esta exposição virtual que pode ser descarregada de forma gratuita através do site do museu.

Guião didático pós-visita

Ao Encontro da Revolução

Após a visita ao museu, exploração do guião didático e reflexão individual ou em grupo sobre os conteúdos da exposição de longa duração e temáticas relacionadas.

Peddy-paper

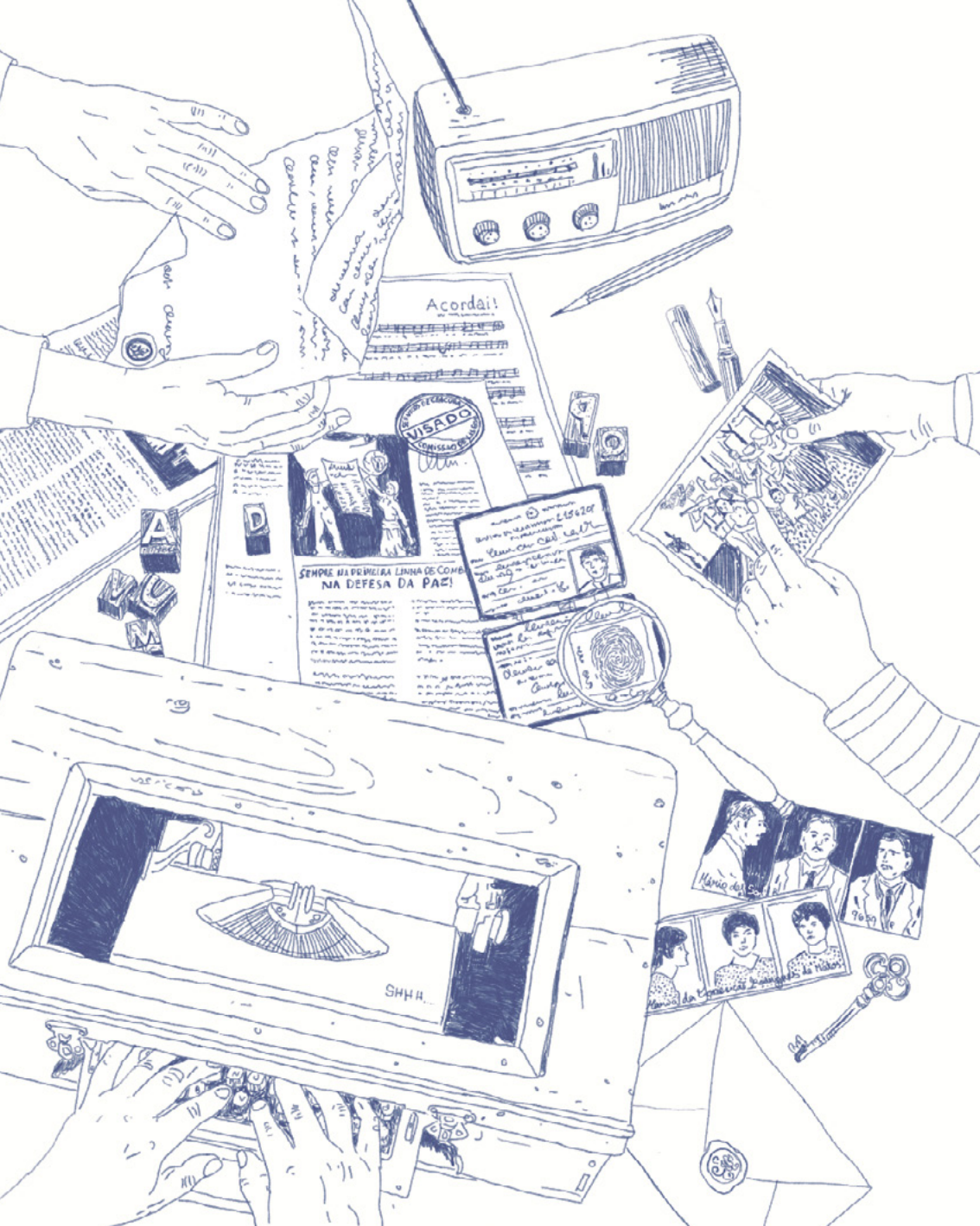
Pelas Ruas da Liberdade

Peddy-paper dirigido aos jovens do ensino básico e secundário, percorrendo os caminhos do dia 25 de Abril de 1974 – do Terreiro do Paço ao Largo do Carmo, da Misericórdia à antiga sede da PIDE, na Rua António Maria Cardoso. Desafiamos à descoberta de alguns dos locais e momentos determinantes do dia 25 de Abril de 1974, na cidade de Lisboa. Abordando a temática da resistência à ditadura, da repressão e da censura, da solidariedade, o percurso e a história da conquista da liberdade.

Quiz

A Liberdade não é um quiz

Museu do Aljube Resistência e Liberdade desafia-te a explorar a história da resistência à ditadura e da luta pela liberdade em Portugal. Participa no jogo *A Liberdade não é um quiz* e se conseguires responder corretamente às 10 perguntas, ganhas uma entrada grátis no Museu!



Testemunhos



Através do site e do canal de youtube do museu, encontramos um conjunto de testemunhos de resistentes e antigos presos políticos (em versão curta e na íntegra) que podem ser trabalhados pelas escolas.

O museu disponibiliza-se a colaborar com professores e estudantes para explorar os conteúdos apresentados nas mais diversas disciplinas e projetos.

3.º ciclo do ensino básico e secundário.



Itinerários



O Museu do Aljube leva a história para fora de portas através de Itinerários abertos a toda a comunidade. Convidamos os participantes a percorrer Lisboa e a descobrir os lugares e as memórias da resistência ao Estado Novo, numa experiência dinâmica e de partilha.

Adeus, Pátria e Família

A partir da exposição temporária *Adeus, Pátria e Família*, patente no Museu do Aljube em 2022, orientamos um percurso por Lisboa abordando as dinâmicas e tensões entre as repressões e as resistências de diversidade sexual e de género durante a ditadura e após a Revolução, até aos dias de hoje.

Este percurso busca ampliar compreensão de como a geografia da cidade pode revelar a história e a memória daqueles cuja repressão condicionou a vida quotidiana, perpetuando práticas e discursos opressivos e discriminatórios, marcando a sociedade portuguesa até à atualidade.

Datas a anunciar: maio e junho

Duração aproximada: 2h

Inscrições para: inscricoes@museudoaljube.pt

A Revolução está na rua!

Um percurso por alguns locais e momentos fundamentais não só do dia 25 de Abril, mas também do processo revolucionário de 1974-1975. A ditadura, a censura, a resistência, as prisões políticas, a Revolução e as disputas da memória são alguns dos temas abordados neste passeio pelas ruas de Lisboa.

Datas a anunciar: abril e maio

Duração aproximada: 2h

Inscrições para: inscricoes@museudoaljube.pt

Do anticolonialismo ao antirracismo

- *Movimento estudantil e luta anticolonial*
- *Da invenção ao derrube do império*
- *Resistências e conflitos. Passado e presente*

O colonialismo português traduziu-se geograficamente sobretudo na ocupação do continente africano. Aí se resistiu, aí se fez a guerra e aí se conquistou a independência. No centro de tudo ficava a capital da então metrópole, Lisboa, centro nevrálgico do poder colonial, do aparelho repressivo e militar, onde o regime encenou o Império que durante décadas foi deixando marcas na toponímia ou na estatutária. Por trás da simbologia e da propaganda, escondem-se séculos de repressão e resistência: manifestações, ações armadas, protestos, embarques, lutas estudantis, consciencialização anticolonial e desenvolvimento dos movimentos independentistas.

Tudo isto se percorre nestes roteiros apontados ao futuro, a um futuro democrático capaz de gerar pensamento e ação anticolonial, antirracista e abolicionista de todas as formas de violência.

Explora estes roteiros e descobre os percursos trilhados pela luta anticolonial e antirracista!

Roteiros à venda na loja do museu.



Exposições Itinerantes



Através de adaptações de exposições temporárias anteriormente patentes no museu e de outras criadas unicamente com o propósito de itinerância, o museu pretende promover a discussão de diversos temas essenciais para compreender a resistência à ditadura portuguesa, organizando-os de modo sistemático e rigoroso, indissociáveis da sua missão.

Exposições disponíveis para requisição em:
educaljube@museudoaljube.pt

O legado de um cravo

Esta exposição, assim como todos os recursos associados à mesma, pretende colocar sob os holofotes todo este período histórico, desde a instauração da ditadura até à Constituição de 1976. Para além dos textos e das imagens que aparecem nesta exposição, os códigos QR espalhados pelos painéis dão acesso a um conjunto de recursos multimédia (vídeos, áudios, simulações em 3D, jogos, galerias de imagens, etc.) que enriquecem a informação sobre este período e proporcionam uma experiência dinâmica e interativa.

Temas:

- O legado de um cravo
- Deus, Pátria e Família
 - Grandes Demais
- Como uma grande família
 - Afiado com uma seta
- Ao serviço de muito poucos
- Uma agência sem inteligência
- Nem todos os dias são iguais
- Um 25 de abril que durou dois anos
 - Liberdades a sério e para todos
 - Em cada esquina, uma revolução
 - Os números do legado

Adeus, Pátria e Família

Adeus Pátria e Família – Exposição Itinerante parte da exposição que esteve patente no Museu do Aljube Resistência e Liberdade, de 28 de junho de 2022 a 29 de janeiro de 2023. Esta exposição aborda as dinâmicas e tensões entre a repressão e as resistências de diversidade sexual e de género durante a ditadura e após a Revolução, e tenta compreender como essa tensão condicionou a vida quotidiana, perpetuou práticas e discursos opressivos e discriminatórios, marcando a sociedade portuguesa até à atualidade.

Temas:

- A Lição de Salazar
- Poetas de Sodoma
- «O que importa é não ter medo»
- Antes de ser orgulho foi revolta
- 25 de abril de 1974, e agora?
- Hoje é o último dia do resto das nossas vidas
 - Deixem Passar!
 - Mãe só há duas
- «O que vem depois da esperança»
- «Leis de orientação sexual no Mundo»
- Observatório da Discriminação Contra Pessoas LGBTI+

ATO (DES)COLONIAL

A violência está na génese, na prática e na simbologia de um processo de ocupação. Mas a violência encontra resistência, com diferentes expressões e impactos. Esta exposição pretende revelar e relevar diversos processos de resistência ao colonialismo português entre 1926 e 1974, período objeto deste museu.

Temas:

- Ensaio da exploração colonial – Expansionismo e ocupação
 - Ocupação efetiva / Trabalho forçado
 - Ato Colonial
 - Colonialismo
 - Exposição Colonial
 - Exposição do Mundo Português
 - Estatuto do Indígena
 - Recusa das negociações
 - Prisões e Massacres
 - Cadeias Campos de Concentração
 - Resistência e Libertação
 - Solidariedade Internacional

Mulheres e Resistência – Novas Cartas Portuguesas e outras lutas

A partir da exposição temporária «Mulheres e Resistência – Novas Cartas Portuguesas e outras lutas» tentamos compreender o papel da repressão, o valor da solidariedade e a importância da vitória no processo literário e político que envolveu as Três Marias – Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa. Valorizamos também o papel de tantas mulheres que, com origens e percursos diferentes, inventaram e concretizaram batalhas pelos seus direitos, pela justiça social e pela liberdade, desde os anos 30 até ao 25 de Abril.

Temas:

- **As Novas Cartas Portuguesas**
 - O livro e o seu tempo
 - O processo e julgamento
 - Solidariedade Internacional
 - 25 de Abril e absolvição
- «A ‘Mulher no Estado Novo’ não existe»
- **Lutas Operárias, camponesas, antifascistas e outras jornadas de Resistência**

Os estudantes estão na rua, não fiques na tua!

Partindo das lutas de hoje, pela defesa do meio ambiente, direitos sexuais e reprodutivos, pessoas LGBTI, fazemos uma retrospectiva da mobilização estudantil desde os tempos da resistência à ditadura militar, recordando momentos e acontecimentos centrais na vida de gerações e gerações de jovens portugueses.

Temas:

- Ditadura Militar
- MUD Juvenil
- Salazar contra as Associações de Estudantes e a campanha de Humberto Delgado
 - A Crise Estudantil de 1962
- A Guerra Colonial e o encerramento da Prisão do Aljube
 - A Crise Estudantil de 1969
- O princípio do fim da ditadura
 - O 25 de Abril, A Revolução e a Liberdade
- A Democracia não fez parar as lutas dos estudantes
- Pela defesa de uma escola pública de qualidade



Projetos e Atividades com Escolas



Como o objetivo de estimular a proximidade do museu com a comunidade escolar, promovemos algumas atividades / projetos que envolvem a participação de alunos e que estimulem a sua criatividade.

Laboratório de História

Através da tutoria, em regime presencial e/ou à distância, os alunos, individualmente ou em grupos, desenvolvem um trabalho de investigação apoiado em métodos de pesquisa historiográfica e recursos documentais. Desvendando e explorando fontes escritas e/ou orais, realizam um trabalho sobre pessoas, acontecimentos ou temáticas relacionadas com a exposição de longa duração.

3.º ciclo do ensino básico e secundário

**Contacto prévio, sujeito à disponibilidade da equipa do museu:
educaljube@museudoaljube.pt**



Projetos e Atividades com Escolas

Concurso de Vídeo

Por Trás Daquela Janela

De janeiro a abril 2027

Por Trás Daquela Janela é o mote para o concurso de vídeo do Museu do Aljube Resistência e Liberdade.

Como apresentarias este museu aos teus amigos? Que aspetos consideras importante mostrar?

Através de um vídeo de curta duração queremos que nos digas como apresentarias este museu aos teus amigos.

Depois de, com a tua turma, fazeres a visita ao museu queremos que te tornes num realizador. Em grupo ou individualmente, prepara um guião, seleciona as imagens que queres filmar e prepara um vídeo sobre o Museu do Aljube.

Os três primeiros classificados serão premiados!

Participantes:

Alunos de ensino secundário (profissional ou regular)

Regulamento disponível no site do museu



Férias no Aljube!

Oficina de Verão: Uma criança dizia, dizia...

De 5 a 9 de julho 2027

Já imaginaste viver num país onde não podias dizer tudo o que pensavas, ler os livros que querias ou até brincar livremente na rua?

Em **julho de 2027**, o Museu do Aljube convida os mais novos a vestirem a pele de “detetives da história”. Durante uma semana, vamos fazer uma viagem no tempo para descobrir como era, afinal, crescer durante a ditadura do Estado Novo em Portugal.

O que vamos investigar?

Através de jogos, pistas, visitas orientadas e partilha de histórias reais, os participantes vão encontrar respostas para perguntas que hoje parecem inacreditáveis.

Porquê participar?

Compreender o passado é a melhor ferramenta para proteger o futuro. Nesta oficina, os mais novos vão perceber que a Liberdade de que gozam hoje nem sempre existiu, e que foi conquistada com a coragem de muitas famílias — incluindo crianças como eles.

Venham explorar, questionar e aprender connosco nesta aventura inesquecível pela nossa história!

Público-alvo: crianças dos 9-12 anos

Local: Museu do Aljube

Inscrição: 25€

Inscrições a partir de junho para: educaljube@museudoaljube.pt

**MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA E LIBERDADE**

Direção
Anabela Valente
anabelavalente@egeac.pt

ADJUNTA DE DIREÇÃO
Ana Reguino

EDUCALJUBE
Eisabete Inácio (coord.)
Hérika Cavalcante
Mariana Morgado
educaljube@museudoaljube.pt

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
Francisco Bairrão Ruivo
Patrícia Cordeiro
centrodocumentacao@museudoaljube.pt

COMUNICAÇÃO
Eduardo Ferreira (design gráfico)
Joana Alves
Sara Borralho
comunicacao@museudoaljube.pt

ACOLHIMENTO
Daniela Canto
Leandro Guiomar
Luís Condeço

ILUSTRAÇÃO
Margarida Silva

HORÁRIO DO MUSEU
Diariamente, 10h-18h.

**Encerra segundas-feiras e nos feriados
de 1 JAN, de 1 MAI e de 25 DEZ.**

COMO CHEGAR
Elétrico: 12 / 28
Autocarro: 737
Metro: Baixa-Chiado e Terreiro do Paço

Rua de Augusto Rosa, 42
1100-059 Lisboa
+351 215 818 535
info@museudoaljube.pt
www.museudoaljube.pt



*Sem
memória
não há
futuro!*